



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Relato Dos Pais De Crianças Dependentes De Tecnologia Em Home Care: O Que Mudou?

Autores: ADRIANA DE REZENDE DIAS (UTIP/HMIB); MERCIA MARIA FERNANDES DE LIMA LIRA (UTIP/HMIB); CIRA FERREIRA ANTUNES COSTA (UTIP/HMIB); CAMILA SOLE FERNANDES MAGALHÃES LEMES (UTIP/HMIB); CRISTIANE SOLE FERNANDES MAGALHÃES (UTIP/HMIB); SANDRA SOARES LINS (UTIP/HMIB); RENATA PEREIRA CARVALHO (UTIP/HMIB); LUCIENY SILVA MARTINS SERRA (UTIP/HMIB)

Resumo: OBJETIVOS: Avaliar a percepção dos cuidadores e responsáveis legais das crianças acerca do serviço de Home Care e o impacto desse serviço na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. MÉTODO: Entrevista semi estruturada realizada na residência dos pacientes que ficaram internados na UTI Pediátrica do Hospital Materno Infantil de Brasília e que passaram por processo de desospitalização entre o período de 2012 e 2015 pelo programa de Home Care da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Todas as entrevistas foram gravadas e posteriormente degravadas e categorizadas utilizando o software QualiQuantSoft e análise baseada na teoria do Sujeito Coletivo. RESULTADOS: Foram realizadas 11 entrevistas, totalizando 338 minutos. Durante o desenvolvimento da pesquisa houve 1 óbito de paciente em Home Care. Todas as famílias relatam dificuldades sociais, familiares e emocionais durante o período de internação hospitalar. As mães, em especial, relatam sobre a dificuldade em exercer o papel materno durante a internação. Todas as famílias relatam significativa melhora da vida da família e da criança após a internação domiciliar ter se efetivado. E, apesar do receio e apreensão vivenciado no momento da saída da UTIp e, também, de algumas dificuldades vivenciadas no cotidiano da internação domiciliar nenhuma dos pais e/ou responsáveis entrevistados relatam quaisquer aspiração em retornar para os cuidados em uma UTIp. CONCLUSÃO: As famílias atendidas pelo serviço de Home Care acreditam nesse modelo de tratamento, relatam melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes e da família e referem apreensão em ter o serviço suspenso.